

MONTENEGRO

Ciclofaixa causa polêmica na cidade

A polêmica envolvendo a ciclofaixa da rua Capitão Cruz, em Montenegro, foi parar ontem no Ministério Público. Os vereadores Márcio Miguel Müller e Renato Antonio Kranz protocolaram ação solicitando a suspensão da implantação da ciclovia. “Trajeto específico para bicicletas no meio de uma rua, que não possui canteiro central, é inaceitável”, destacou Kranz, alegando que não há sinalização no cruzamento da ciclofaixa com vias laterais, tornando o trânsito ainda mais perigoso. “Há disputa de espaço no local entre ônibus, caminhões, automóveis, pedestres e agora bicicletas”, afirmam os vereadores no texto. No documento também estaria incluído que o prefeito Paulo Azeredo deu prosseguimento à ciclofaixa sem projeto elaborado por profissional competente ou anuência do Conselho Municipal de Trânsito. “É preciso que se coloquem em prática políticas públicas que criem espaços na cidade que permitam o tráfego compartilhado entre os mais diversos veículos, mas não da maneira como está sendo im-

plementada”, diz Müller. Os vereadores solicitam também que seja instaurado procedimento para apurar a conduta do prefeito.

A ciclofaixa, pintada na parte central da via, e não nas laterais, causou a exoneração de Edar Borges Machado, ex-diretor Municipal Trânsito. O prefeito Paulo Azeredo destaca que o novo diretor de Trânsito, coronel Alarico Lotano Sobrinho, acompanha as

obras. “Causa estranheza para alguns a obra, mas seremos pioneiros nesta iniciativa. A rua tem largura de 14 metros, com comércio dos dois lados, e não queremos prejudicar nem empresários, nem população, por isso a mudança no traçado para o meio da via”, argumenta, destacando que estão sendo planejadas melhorias para dar mais fluidez e segurança para veículos e bicicletas.

STEPHANY SANDER / ESPECIAL / CP



Faixa para ciclista está sendo implantada na parte central da Capitão Cruz